

## RELATO DE INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

VIRGINIA MACHADO FEIJÓ<sup>1</sup>; CARLA DE OLIVEIRA STORNILOLO<sup>2</sup>; CAMILA MOURA DE LIMA<sup>3</sup>; RISCIELA SALARDI ALVES DE BRITO<sup>4</sup>; JULIETA CARRICONDE FRIPP<sup>5</sup>; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vmfeijo@gmail.com](mailto:vmfeijo@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cal.storniolo@gmail.com](mailto:cal.storniolo@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [camila.moura.lima@hotmail.com](mailto:camila.moura.lima@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [risciela234@yahoo.com.br](mailto:risciela234@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [julietafripp@gmail.com](mailto:julietafripp@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marciaonobre@gmail.com](mailto:marciaonobre@gmail.com)

### 1. APRESENTAÇÃO

Cada vez mais os animais vêm ocupando um papel importante na vida humana. Em anos recentes, constatou-se a capacidade dos animais para irem além do papel de animal de estimação e atuarem como mediadores de um processo terapêutico em diversas doenças humanas (REED, et. al., 2012).

Neste sentido, as Intervenções Assistidas por Animais (IAA) são aplicadas em diversas Instituições, buscando uma relação saudável e de mútuo bem-estar entre seres humanos e animais, e visando à melhora do paciente em aspectos, tanto físico, social, intelectual, quanto espiritual (CRIPPA & FEIJÓ, 2014).

Tais intervenções apresentam inúmeros benefícios à saúde, como a melhora na pressão arterial, incentivo a prática de atividades físicas e aumento da liberação de serotonina e dopamina (hormônios da felicidade, responsáveis por sensação de prazer e alegria), sendo também grandes aliados no combate a depressão (RIBEIRO, 2011).

Em vista disso, o projeto Pet Terapia (que envolve ensino, pesquisa e extensão) atua com IAA em diversas instituições, caracterizando-se pela interdisciplinaridade, uma vez que conta com a participação de alunos de diversas áreas de formação e com os profissionais das instituições vinculadas; e pela atuação com diversos públicos (entre eles crianças com necessidades especiais, pacientes em ambiente hospitalar e com necessidade de cuidados constantes).

Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo relatar as Intervenções Assistidas por Animais na Unidade Cuidativa da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), bem como seus benefícios para os pacientes desta instituição.

### 2. DESENVOLVIMENTO

O Pet Terapia é um projeto vinculado à faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. Desde 2006 vem desenvolvendo, com a participação de acadêmicos e profissionais de diversas áreas, as denominadas Intervenções Assistidas por animais (IAA), realizando visitas semanais à diversas instituições, incluindo recentemente a Unidade Cuidativa, a qual atende pacientes, em sua maioria adultos e idosos, que necessitam cuidados paliativos por serem portadores de doenças crônicas.

O projeto é composto por cães, de ambos os sexos, castrados e treinados.

O treinamento ocorre diariamente e inclui a realização de caminhadas e o atendimento de alguns comandos básicos (senta, deita, dar a pata e ficar), além da socialização com outros animais, jogos interativos para estimular o raciocínio, dessensibilização e adaptação a caixa de transporte.

Vale destacar que previamente à realização das atividades, é realizado um rigoroso controle na saúde dos cães co-terapeutas. Nesse sentido, segue-se um protocolo higiênico-sanitário que consiste em banho prévio e escovação dos pêlos no dia das visitas, limpeza dentária diária, vacinação anual e controle mensal de endo e ectoparasitas, a fim de assegurar o bem-estar dos cães e dos pacientes.

Durante o primeiro semestre de 2017, foram realizadas visitas semanais à Unidade Cuidativa, com a participação da equipe do projeto. Durante as atividades propostas havia a participação de dois a três cães co-terapeutas e dos profissionais da área da saúde que trabalham na instituição.

Com o acompanhamento da equipe e tendo os cães do projeto como mediadores, foram realizadas as intervenções com o propósito do desenvolvimento da afetividade, motricidade e de aspectos cognitivos dos pacientes.

Nesse sentido, a cada visita os pacientes eram estimulados a interagir através do toque e da troca de carinho com os animais, a fazer pequenas caminhadas e brincadeiras, a desenvolver um vínculo afetivo maior com os cães através de cuidados com estes (como a escovação e utilização de enfeites nos animais), além do estímulo ao raciocínio, memória e habilidades através dos jogos interativos (jogo da memória, “Pinote”, boliche, entre outros) e confecção de recursos lúdicos.

### **3. RESULTADOS**

Durante as visitas a Unidade Cuidativa, foi possível observar que as atividades desenvolvidas pelo projeto oferecem diversos estímulos motivacionais, afetivos e de socialização aos pacientes, além de promover momentos de descontração e lazer.

No período de atendimento, foi possível perceber também que conforme o vínculo entre o paciente e o cão crescia, aumentava também a satisfação e a afetividade entre ambos, o que era reforçado pelos relatos dos pacientes que diziam sentir-se bem com a presença dos cães e com as atividades oferecidas.

Em relação a realização dos jogos, foi possível observar momentos de grande socialização entre os pacientes, e destes com a equipe do projeto, familiares e acompanhantes, sendo perceptível a interação prazerosa que se estabelecia ali e o estímulo ao desenvolvimento da motricidade e cognição a cada encontro.

Além disso, os pacientes também se mostraram motivados a seguir com as atividades, demonstrando interesse em saber em que dias seriam realizados os próximos encontros e sugerindo atividades, como a confecção de crachás com o nome dos cães, para que fosse possível identificá-los e decorar mais facilmente seus nomes.

### **4. AVALIAÇÃO**

A Intervenção Assistida por Animais no ambiente da Unidade Cuidativa mostrou-se uma importante aliada no cuidado desses pacientes, pois através da interação entre o cão e paciente houve uma troca de afeto e desenvolvimento de diversos aspectos frente a terapia proposta. Dessa forma, a participação dos cães

co-terapeutas favoreceu para a realização das atividades propostas e contribuiu para a diminuição do estresse e sofrimento dos pacientes frente ao quadro crônico de saúde que enfrentam e a necessidade de cuidados paliativos (WHO, 2017).

Essa proximidade cada vez maior e os benefícios dessa interação homem-animal, foram destacados também por Tatibana e Costa Val (2008) ao descreverem que “estamos iniciando uma nova fase onde a aproximação dos animais com os seres humanos será encarada muito mais do que naturalmente; será imprescindível para a harmonia e bem estar das espécies envolvidas”.

Ressalta-se que essas atividades não visam substituir tratamentos e terapias convencionais, mas mostram-se muito eficazes como auxiliares na melhora de diversos aspectos de pacientes de diferentes faixas etárias em diferentes instituições.

Nesse sentido Lima e Sousa (2004) já explicavam que essa atividade, também chamada de TFC (Terapia Facilitada por Cães), é a utilização do contato com o cão para fins terapêuticos, numa abordagem multidisciplinar, buscando o crescimento psicológico e social, contribuindo para o aprimoramento da psicomotricidade impulsionando potencialidades, minimizando deficiências melhorando significativamente a qualidade de vida.

Além disso, essa modalidade de assistência à saúde proporcionou uma atmosfera acolhedora e uma grande interação, trazendo momentos prazerosos de recreação, distração e melhora na qualidade de vida de todos os envolvidos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRIPPA, A., FEIJÓ, A. Atividade Assistida por Animais como alternativa complementar ao tratamento de pacientes: A busca por evidências científicas. **rev.latinoam.bioet.** [online]. 2014, vol.14, n.1. Acessada em 01 de outubro de 2017. Disponível em:

<[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1657-47022014000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-47022014000100002&lng=en&nrm=iso)>

LIMA, M.; SOUSA, L., Influência Positiva dos Animais de Ajuda Social. **Interações: Sociedade e as novas modernidades**, [S.l.], n. 6, abr. 2004. ISSN 0873-0725. Acessado em 3 de outubro de 2017. Disponível em: <<http://www.interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/106>>.

REED, R., FERRER, L., VILLEGAS, N., Curadores naturais: uma revisão da terapia e atividades assistidas por animais como tratamento complementar de doenças crônicas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** 2012. Acessado em 3 de outubro de 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281423329025>>

RIBEIRO, AFA. Cães domesticados e os benefícios da interação. **Revista Brasileira de Direito animal**, Salvador, v.8, n.1, p.249-262, 2011.

TATIBANA, L. S.; COSTA – VAL, A. P. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Revista Veterinária e Zootecnia em Minas**, Ano XXVIII, Dez, p. 12-18, 2008.



WHO. **Notas descritivas: Cuidados paliativos.** World Health Organization; 2017. Acessado em 3 de outubro de 2017. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs402/es/>